

Segunda edição do ABC das Alagoas

Dicionário bibliográfico de autoria de Francisco Reynaldo de Barros será lançado na Bienal do Livro, em novembro

OLÍVIA DE CÁSSIA
REPÓRTER

A segunda edição do ABC das Alagoas será lançada este ano na Bienal do Livro, que acontece em novembro próximo e terá a presença já confirmada do ex-presidente José Sarney. O ABC é um dicionário bibliográfico, histórico e geográfico do Estado, que deve conter nesta publicação mais nove mil verbetes.

A informação é da pesquisadora Gisela Pfau de Carvalho Albuquerque, que está fazendo a divulgação da obra, junto com o marido, Jamerson Albuquerque, que é funcionário público e também é pesquisador do trabalho.

Segundo a pesquisadora, a primeira edição do ABC das Alagoas conteve 6.300 verbetes, foi publicado pelo Senado Federal em 2005 e é de autoria do professor e cientista político Francisco Reynaldo Amorim de Barros, que hoje está com 80

anos. Francisco Reynaldo foi professor da Fundação Getúlio Vargas, é servidor aposentado do Senado e trabalhou com o ex-presidente José Sarney.

O trabalho foi ampliado e segundo a pesquisadora Gisela Pfau, objetiva fazer um resgate e preservação da memória de Alagoas, "no sentido de que contempla a história dos municípios alagoanos, geografia do Estado, escritores, poetas, músicos, advogados, políticos, artistas plásticos e outros profissionais que também estão contemplados na primeira edição", explica.

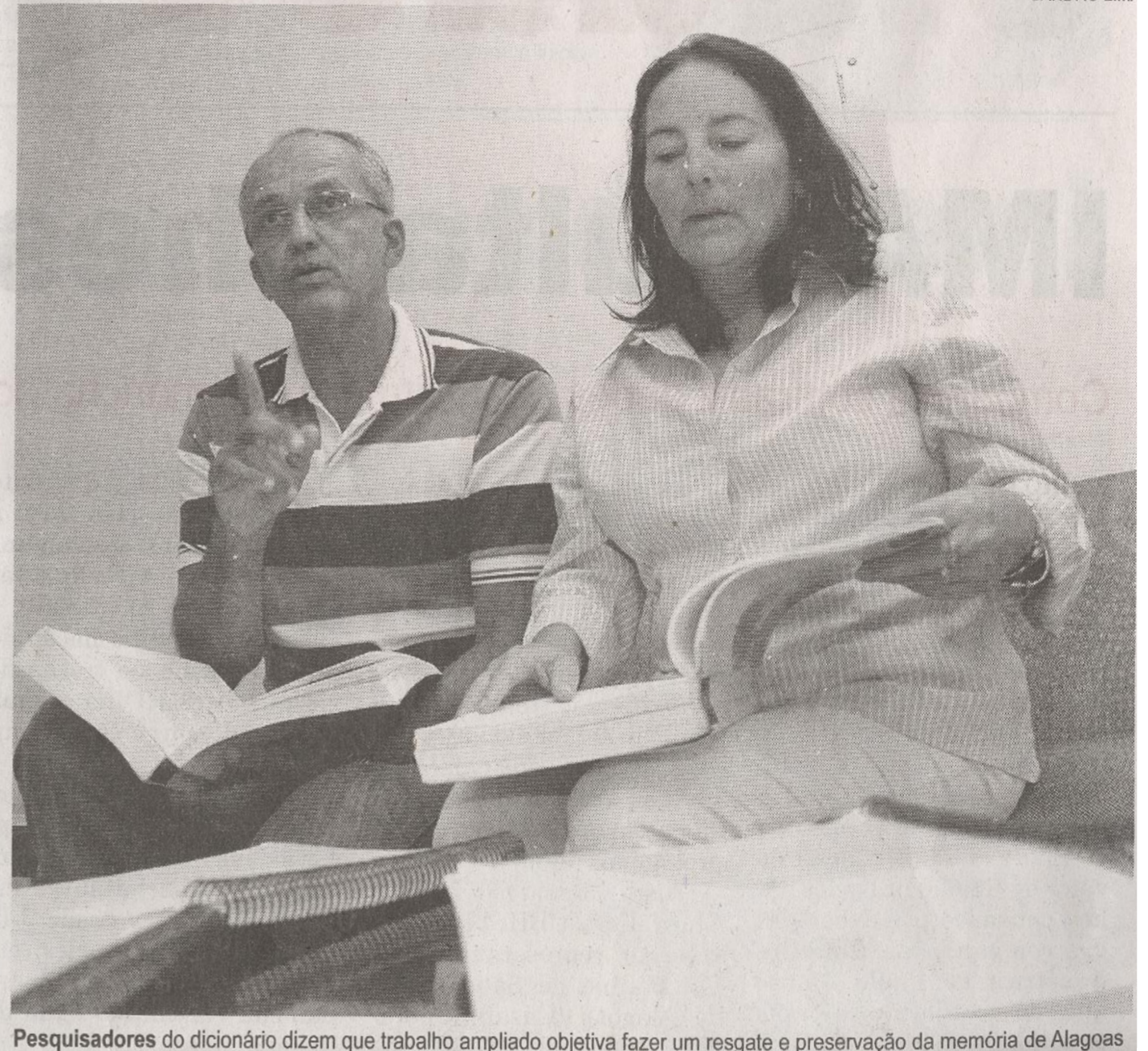
O ABC das Alagoas é uma obra de referência e fôlego, o trabalho de pesquisa foi concluído no mês de março e pelo Senado deve sair um grande número de exemplares. "A cota que cabe ao autor ele pega os exemplares e distribui em cada município do Estado e o Senado também faz a distribuição", destaca, acrescentando que a equipe de pesquisadores também con-

tou com o nome de Filemon Bernardes.

RESGATE

Gisela Pfau pontua também que o ABC das Alagoas é um trabalho particular do professor Francisco Reynaldo Amorim de Barros, que quer deixar uma contribuição para Alagoas, especialmente para as novas gerações.

"Nesse resgate a gente acabou descobrindo alagoanos de grande destaque, que muita gente não conhece", observa. Gisela Pfau e Jamerson Albuquerque destacam que com relação aos autores procurou-se identificar - poetas, prosadores, historiadores, geógrafos, filósofos, ensaístas, cientistas e outros profissionais com, pelo menos, uma obra publicada. "Ou ainda os que, em prosa ou verso, participaram de antologias. Sempre se procura citar a primeira edição de cada livro, não se cuidando de acompanhar as edições subsequentes", explica.



SANDRO LIMA

Pesquisadores do dicionário dizem que trabalho ampliado objetiva fazer um resgate e preservação da memória de Alagoas